

Documento Base

(Quadro de referência europeu de garantia de qualidade
– Quadro EQAVET)

Agrupamento de Escolas de Maximinos

Implementação de Sistemas de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissionais

Última revisão: 04/06/2025



Índice

I.	Introdução	3
II.	Caracterização da instituição	4
1.	Identificação da instituição	4
2.	Natureza da instituição e seu contexto	4
3.	Missão e Visão	6
4.	Organograma da instituição e da Equipa EQAVET	7
5.	Identificação da atual oferta de educação e formação profissional	8
6.	Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional	9
III.	Diagnóstico	13
1.	Metodologia do Diagnóstico	13
2.	Resultados do Diagnóstico	15
3.	Opções a tomar, em função dos objetivos estratégicos da Organização	17
IV.	Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET	18
1.	Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade	18
2.	Identificação dos <i>Stakeholders</i> e metodologias de participação na oferta de educação e formação profissional.	19
3.	Identificação dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos da <i>AE Maximinos</i>	20
4.	Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas precoces, monitorizações intercalares dos objetivos)	21
5.	Metodologia de análise de dados, práticas de gestão para alcançar as metas definidas e metodologia de disponibilização de informação	21
V.	ANEXO 1 – PLANO DE MELHORIAS	23

I. Introdução

No enquadramento do decreto-lei nº 92/2014, de 20 de Junho, que estabelece que as escolas profissionais por ele reguladas devem implementar sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos, e de acordo com a informação disponibilizada pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP, IP), entidade responsável por promover, acompanhar e apoiar a implementação dos sistemas de garantia de qualidade, presente no documento de Orientação Metodológica nº1, as escolas que adotem um modelo de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET devem começar por desenvolver um documento base.

Ainda que o âmbito de aplicação do Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho, se restrinja às escolas profissionais, a implementação de sistemas de garantia da qualidade reveste-se de importância estratégica para todos os operadores de EFP, numa perspetiva de melhoria contínua dos seus processos formativos e dos resultados obtidos pelos alunos/formandos. Neste contexto, o processo de implementação de sistemas de garantia da qualidade da oferta de EFP deverá, progressivamente, abranger todos eles, independentemente da sua tipologia.

Esse documento base tem como objetivo apresentar a visão estratégica da instituição, o seu compromisso com a qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP) e a caracterização do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

A estrutura deste documento base é composta por duas partes:

- Parte 1: onde se pretende caracterizar o AEM – *Agrupamento de Escolas de Maximinos*, a oferta formativa que disponibiliza e a sua missão, visão e estratégia;
- Parte 2: que se refere ao sistema de garantia de qualidade, nomeadamente, a atribuição de responsabilidades, a identificação e envolvimento dos stakeholders tidos como relevantes, o processo cíclico de melhoria contínua da EFP através dos indicadores selecionados e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade.

II. Caracterização da instituição

1. Identificação da instituição

Nome da entidade formadora:		Agrupamento de Escolas de Maximinos
Morada:		Avenida Colégio Órfãos S. Caetano Maximinos. 4700-235 BRAGA
Contactos:		Tlf: 253606540/5 Email: info@aemaximinos.net
Responsável pela entidade formadora:	Nome:	Paulo Jorge Pereira Antunes
	Função:	Diretor
	Contactos:	Tlf: 253606540/5 Email: diretor@aemaximinos.net

2. Natureza da instituição e seu contexto

A identidade do Agrupamento de Escolas de Maximinos, assenta na unidade e na diversidade: a unidade de um projeto comum e articulado – Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP1, TEIP2, TEIP3 e atualmente o TEIP4); e a diversidade identitária das escolas e jardins de infância que o constituem. Esta identidade só existe realmente se todos participarem na sua construção, razão pela qual é essencial que seja regido por princípios de comunicação efetiva e colaboração entre docentes, e destes com os técnicos especializados, valorizando o respeito pela diversidade e a articulação entre os diferentes intervenientes e níveis de ensino.

No quadro destas ideias, o PE desenvolve-se numa dinâmica colaborativa, em que os diferentes atores envolvidos – professores e educadores, pessoal não docente, alunos, pais e encarregados de educação, equipas de mediação, parceiros sociais, responsáveis autárquicos, comunidade educativa, de entre outros – contribuirão para a construção de uma escola inclusiva, promotora de sucesso para todos.

O AE Maximinos tem realizado um enorme esforço no sentido de melhorar resultados e aumentar a qualidade e a eficiência da sua oferta educativa, contudo o caminho a percorrer ainda é significativo. O modo e a forma de dar resposta aos problemas do Agrupamento deverá centrar-se num modelo de gestão renovador que garanta a reflexão interna no sentido da melhoria, reflita a evolução e a mudança pretendida. Mais do que transmitir instruções, temos de ser capazes de dar sentido aos acontecimentos, concretizá-los e resolver os problemas não antecipados, criando soluções congruentes com as necessidades da comunidade escolar e devidamente articuladas com a estratégia definida. Só assim, o Agrupamento poderá afirmar-se no contexto local, e ser reconhecido como uma organização de referência, pelo modo como intervém no sentido do desenvolvimento da comunidade onde se insere.

CONTEXTO E CARACTERIZAÇÃO GERAL DO AGRUPAMENTO

Contexto Geográfico

Situado na zona ocidental da cidade de Braga, integra sete estabelecimentos de educação e ensino: Escola Secundária de Maximinos (escola sede); EB23 Frei Caetano Brandão; CE de Maximinos; CE da Naia; EB1 da Gandra - Ferreiros; EB1/JI de Estrada - Ferreiros e CE de Gondizalves.

Tem como área de influência pedagógica a correspondente à União das Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade e à União das Freguesias de Ferreiros e Gondizalves, no concelho de Braga. Por um lado, confronta com a parte mais antiga e populosa da cidade, completamente citadina; por outro lado, aproxima-se de zonas ainda com características rurais. Esta ambivalência reflete-se nas características principais do Agrupamento, que se encontra bem inserido na comunidade local.

Contexto Escolar e Sócio – Cultural

Verificam-se elevados índices de exclusão, quer do sistema educativo, quer do mercado de trabalho - fatores estruturantes no desenvolvimento sustentável de qualquer comunidade. As situações de exclusão social decorrem de um processo mais ou menos avançado de acumulação de roturas várias: ao nível do trabalho, do habitat, da família e, grosso modo, ao nível da participação nos modos de vida dominantes, com a consequente interiorização de identidades desvalorizadas.

Esta situação leva a que na generalidade, os níveis de escolaridade e a motivação para a aprendizagem sejam reduzidos. Alguns jovens não acreditam no poder da escolarização para conseguir uma mobilidade ascendente nem conseguem compreender a cultura da escola. Pelas mesmas razões, uma grande parte dos pais e encarregados de educação têm baixas expectativas em relação ao sucesso escolar dos seus educandos, manifestando falta de interesse pelo processo de Ensino e de Aprendizagem o que se constituiu, com frequência, como estigma social preditor de insucesso. Neste contexto, a iliteracia funcional não favorece projetos de vida sustentados na valorização da escola.

Uma vez que o eixo Maximinos-Ferreiros é, desde há anos, considerado como problemático no contexto municipal, por razões de ordem social, o AE Maximinos tem como desafio contrariar esse estigma preditor de insucesso e facilitar um percurso escolar que prepare crianças e jovens para o futuro. Tendo presente que é pelo conhecimento que cada criança/jovem combate a pobreza, prepara um futuro com qualidade de vida e cria condições para intervir, como cidadão, defendendo os seus direitos e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.

Muito embora tenha vindo a ser discutida no Agrupamento a vantagem da multiculturalidade, especificamente na vertente da socialização dos grupos de etnia cigana que integram a população, exige um trabalho e um esforço redobrado de toda a comunidade escolar no sentido de incluir, de forma positiva, estas crianças e jovens, criando condições para que possam ter níveis de sucesso escolar que lhes permitam ultrapassar algumas das dificuldades sociais e conduzam à inclusão social. Na verdade, a inclusão da comunidade cigana não é simples nem linear. Como refere Casa- Nova “As relações de força que sustentam a sua relação com a sociedade no seu todo, baseadas em representações mutuamente negativas (resultantes de uma estereotipia), reforçam o grau de marginalização social e cultural desta etnia” (2009:28).

O AE Maximinos responde à multiculturalidade atual, uma vez que integra crianças/jovens de mais de duas dezenas de nacionalidades, com um número considerável de alunos que têm língua materna não portuguesa. Os alunos estrangeiros representam uma percentagem considerável dos alunos do agrupamento, com tendência a aumentar devido ao crescimento do fluxo demográfico oriundo do Brasil. Desde final de 2020 integrou crianças e jovens com estatuto de refugiados, o que exigiu novas respostas educativas. As entidades que dão a retaguarda necessária a estas crianças e jovens e respetivos encarregados de educação, são parceiros de grande importância para o agrupamento.

Em poucas palavras é este o cenário onde está inserido o Agrupamento e, consequentemente, os problemas que o afetam (vulnerabilidade e riscos) que dificultam e/ou impedem, em muitos casos, a aprendizagem e a aquisição de competências por parte dos alunos. Com efeito, um dos pontos fracos apontados ao Agrupamento, na última avaliação externa, foi a identificação de fatores explicativos do insucesso, que permitam a implementação de estratégias ajustadas em ordem à melhoria dos resultados. O Agrupamento tem vindo gradualmente a melhorar face ao seu histórico, porém, estamos ainda aquém, em algumas das metas contratualizadas no Plano TEIP4 e da média nacional, tanto na vertente académica como na social. Tal facto tem sido alvo de preocupação, análise e reflexão por parte dos vários agentes intervenientes educativos, no âmbito das dinâmicas do Plano de Ação TEIP 2024-2027.

3. Missão e Visão

Missão

Cumprir o serviço público de educação em articulação com o M.E. e a colaboração permanente da autarquia e parceiros otimizando um modelo pedagógico centrado na melhoria da aprendizagem dos alunos.

Visão

Ser reconhecido como Agrupamento de referência entre os que apresentam melhores práticas pedagógicas a nível local e regional.

Objetivos Estratégicos

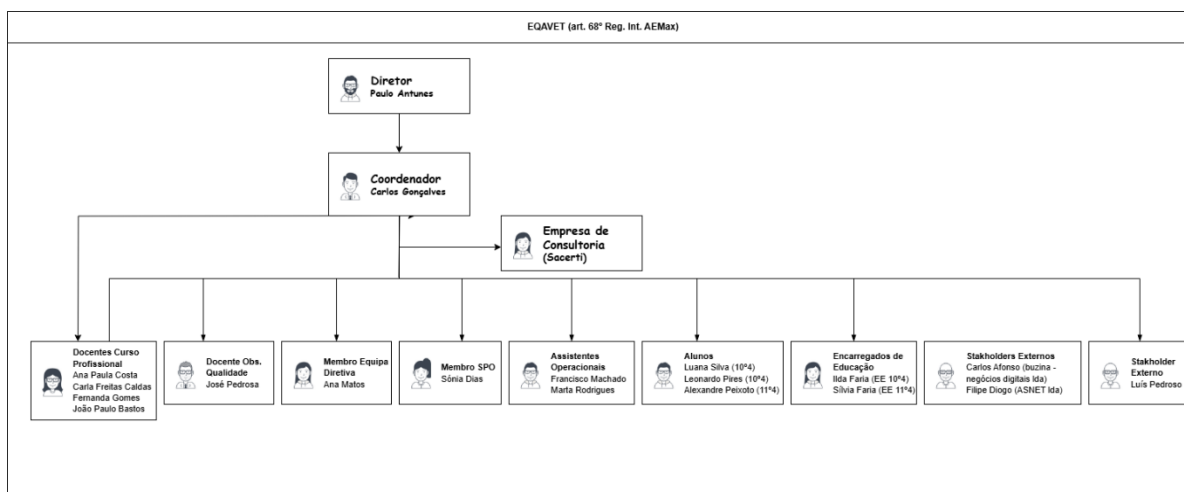
1. Garantir a inclusão de todos os alunos;
2. Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;
3. Operacionalizar o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade;
4. Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;
5. Prevenir o abandono, o absentismo e indisciplina dos alunos;
6. Captar os alunos à escola;
7. Garantir a comunicação interna e externa;
8. Integração da perspetiva da igualdade entre homens e mulheres e não discriminação.

4. Organigrama da instituição e da Equipa EQAVET

A administração do Agrupamento é assegurada por órgãos próprios, aos quais cabe cumprir e fazer cumprir os princípios e os objetivos referidos nos artigos 3.º e 4.º do Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho. São órgãos de administração e gestão do Agrupamento:

- Conselho Geral
- Diretor
- Conselho Pedagógico
- Conselho Administrativo
- Coordenação de Estabelecimento

Apresenta-se de seguida o organigrama da Equipa EQAVET e as respetivas funções:



Competências da equipa EQAVET

Coordenador EQAVET

- Promover a articulação entre a Escola e a equipa;
- Convocar e presidir às reuniões ordinárias e extraordinárias;
- Articular o trabalho desenvolvido pelos diferentes elementos da equipa;
- Coordenar a elaboração dos documentos do sistema EQAVET;
- Elaborar o relatório do Operador/Progresso anual.

Equipa EQAVET

Desenvolver e melhorar o processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, destacando-se de seguida, algumas atividades mais relevantes;

Identificação dos Stakeholders relevantes para o sistema de garantia de qualidade EQAVET, assim como do seu nível de intervenção, sedes e momentos em que o diálogo institucional ocorrerá, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua da oferta de EFP;

Definição de indicadores e metas e assegurar a sua monitorização;

Diagnóstico da situação da instituição, antecipando áreas de força e fraqueza, face às práticas de gestão e aos indicadores selecionados. Definir planos de melhoria;

- Assegurar estratégias de envolvimento, monitorização e implementação do processo de qualidade, assegurando uma metodologia melhoria contínua;
- Elaborar, atualizar e melhorar o Documento-Base;
- Organização e dinamização da divulgação dos resultados.

5. Identificação da atual oferta de educação e formação profissional

Entendemos que o sucesso educativo e a melhoria do sucesso dos nossos alunos passam, também, por lhes proporcionar uma oferta formativa diversificada que vá de encontro às suas motivações e às suas áreas de interesse. A oferta formativa em funcionamento, neste agrupamento, no ano letivo 2024/2025, é a seguinte:

- Pré-escolar
- 1º Ciclo do Ensino Básico
- 2º Ciclo do Ensino Básico
- 3º Ciclo do Ensino Básico
- Ensino Articulado de Música (1º, 2.º e 3.º ciclo)
- Ensino Articulado de Dança (1º, 2.º, 3.º ciclo e Secundário)
- Cursos Científico-humanísticos:
 - Ciências e Tecnologias
 - Línguas e Humanidades
- Cursos Profissionais:
 - Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
- Educação e Formação de Adultos (RVCC, Formações Modulares)

Histórico do Ensino Profissional

Ano Letivo	Tipologia do curso	Designação do curso	N.º total de turmas/grupos de formação	N.º de alunos/formandos
2024/2025	Curso profissional nível 4	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	59
2023/2024	Curso profissional nível 4	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	51
2022/2023	Curso profissional nível 4	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	46
2021/2022	Curso profissional nível 4	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	48
2020/2021	Curso profissional nível 4	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	54

2019/2020	Curso profissional nível 4	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	40
2018/2019	Curso profissional nível 4	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	42

A par da oferta educativa generalista, tem esta instituição sempre pugnado por diversificar as tipologias de formação, de modo a ir de encontro às necessidades do meio, dos alunos e suas famílias. Esta oferta, alicerçada na experiência acumulada e nos recursos humanos e materiais existentes, foi reconhecida por sucessivas avaliações externas, inclui os percursos formativos qualificantes, como é o caso dos cursos de educação e formação e dos cursos profissionais.

6. Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional

A estratégia global da União Europeia atribui um papel central às políticas de educação e de formação, tendo como objetivo o crescimento económico e a diminuição do desemprego, especialmente do desemprego jovem.

O *AE Maximinos* procura responder a este desafio europeu da qualificação da população, assumindo-se como uma entidade de referência no setor da educação, formação e qualificação de jovens.

Relativamente às áreas de formação existentes, o *AE Maximinos* segue as linhas orientadoras definidas pela tutela, que identifica as prioridades formativas nacionais e regionais, sendo que posteriormente e tendo como base as prioridades formativas regionais consubstanciadas na rede formativa regional, é construída a proposta formativa da escola, sistematizada a partir dos inputs dos seus stakeholders e procurando responder às necessidades do mercado de trabalho.

Em conformidade com a visão estratégica e a missão adotada para o *AE Maximinos*, tem apostado numa oferta formativa numa área que permite seguir uma linha de especialização vocacional e profissional, capaz de competir com as demais escolas da região e oferecer uma formação e qualificação de qualidade, em perfis profissionais considerados como cruciais para o desenvolvimento da região.

O Agrupamento atribui particular atenção ao modo como se relaciona com a comunidade local, quer na forma como procura adequar o serviço educativo prestado aos seus interesses e necessidades, quer no propósito de disponibilizar e prestar outros serviços que estejam ao seu alcance, ao tecido empresarial, bem como aos jovens que perspetivam um futuro profissional nesta área.

O Dec- Lei nº 54/2018 estabelece como uma das prioridades da ação educativa a aposta numa escola inclusiva, onde todos e cada um, possam encontrar respostas que lhes possibilitem a aquisição de um nível de educação e formação consentâneas com a sua plena inclusão social. Enquanto compromisso, a escola inclusiva é um processo que visa responder à diversidade de necessidades dos alunos, através do aumento da participação de todos na aprendizagem e na vida da comunidade escolar (segundo definição da UNESCO 2009).

Reconhecer a diversidade, saber lidar com ela, adequar os processos de ensino às necessidades específicas de cada aluno, mobilizar os meios de que dispomos para lhe possibilitar a aprendizagem

e a participação no dia-a-dia da comunidade educativa- este é o grande desafio que todos (profissionais, equipas educativas, docentes da educação especial, pais e encarregados de educação) temos/teremos de enfrentar.

Acreditamos que o conjunto de todas as atividades e iniciativas que promovemos constitui um considerável manancial de aprendizagens, competências, capacidades e atitudes. Estamos convictos que este currículo integrador contribuirá de forma decisiva para o desenvolvimento/formação global dos nossos alunos que, esperamos, se tornem adultos capazes de exercer uma cidadania plena, ativa e criativa.

Exemplos dessa nossa identidade são os diversos e variados projetos em funcionamento, resultantes da articulação não só com diferentes instituições socioculturais e recreativas do meio e com o poder local, mas também com instituições nacionais e internacionais.

Apoios aos alunos

Apoio Tutorial Específico / Apoio Académico e Comportamental

Direcionados a todos os alunos do Agrupamento, com o objetivo de tutorar alunos sinalizados em significativo risco de abandono, elevado absentismo e comportamento disruptivo.

Tendo presente os pilares da educação – aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver juntos – bem como as exigências e os desafios dos atuais currículos, e tendo como referenciais o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, coloca-se à escola a responsabilidade de contribuir para a minimização do efeito do estigma social preditor de insucesso e a maximização das potencialidades educativas existentes.

Este desígnio tem dado primazia à implementação de Atividades de Enriquecimento Curricular que potenciam a qualidade do ensino e do serviço público das escolas, a par dos que promovem o desenvolvimento de competências exigidas face aos desafios do século XXI uma vez que vivemos num mundo em permanente mudança e não sabemos quais serão as profissões do futuro.

Por outro lado, o agrupamento tem-se preocupado, ao longo dos últimos anos, em oferecer um conjunto de atividades de enriquecimento curricular e funcionar como um local privilegiado na realização de múltiplas ações que cumpram os objetivos da escola à escala global e, como tal a abram à comunidade, proporcionando às crianças e aos jovens aprendizagens diversificadas, em contexto de aula ou de ocupação lúdica e saudável dos seus tempos livres, sempre com objetivos pedagógicos com impacto educativo (académico e social).

Nesse contexto, destacam-se alguns dos projetos cujo envolvimento tem sido mais significativo e/ou onde as escolas do AE Maximinos revelaram bom desempenho:

- Projetos de Desenvolvimento Educativo (horta escolar, clube de teatro, clube de solidariedade, clube de Inglês, Equilibrium Social Circus, Centurium, Kempo)
- Desporto Escolar
- Clube Ciência Viva
- Eco-Escolas
- Erasmus
- eTwinning
- Laboratório de Educação Digital (LED)

- Fazer de Contas
- Imagem da Matemática
- Olimpíadas da Matemática
- Supertmatik
- Jogo do 24
- Hypatiamat
- Ensino de Chinês nas Escolas
- Promoção e Educação para a Saúde (PES)
- Escola Embaixadora do Parlamento Europeu
- Plano Nacional das Artes
- Plano Nacional de Cinema
- Projeto-Piloto Manuais Digitais (PPMD)
- Parlamento dos Jovens
- Projetos da Biblioteca Escolar
- Milage
- Projeto B!Equal - Escolhas 8ª Geração
- Rede de Escolas para a Educação Intercultural
- RedEscolas AntiCorrupção
- Programa Bem Comum
- Orquestra Interseção
- Escola Amiga da Criança
- Selo Escola saudável
- Refood - Braga 100%
- Canguru Matemático
- Projeto TALIS 2024
- PAR 3
- BeE-school
- De Luto e em Luta – UMAR
- MAPEAR - Mostra Escolar de Artes Performativas
- O Blues vai à Escola
- ProInfância
- A(r)Riscar
- Teach For Portugal

Biblioteca Escolar

As Bibliotecas do AEMaximinos centram a sua ação na promoção do conhecimento, de modo que chegue facilmente à comunidade escolar e educativa. Têm, por isso, um papel importantíssimo no acesso democrático à cultura e às diversas vertentes do Saber. O seu trabalho é desenvolvido em articulação com as demais estruturas, de modo a corresponder às necessidades do corpo docente e discente.

Por conseguinte, as atividades que implementam asseguram a aquisição e consolidação de competências ao nível das literacias - da leitura, da escrita, da informação e dos media - contribuindo, deste modo, para a construção do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória. Além disso, dinamizam projetos internos e externos em parceria com diversas entidades: BE, PNL, BLCS, CMB, Cáritas, Polícia Judiciária, Associação Ajudaris, Quercus, Amnistia Internacional, ABRA, entre outras.

Por último, é de salientar o facto de se assumirem como órgãos promotores de formação (digital, literária), para além de dinamizarem espaços que articulam o Saber com o lazer. Existem para servir o público escolar/comunidade educativa, fomentando a articulação curricular, a promoção do sucesso escolar e a aquisição de cultura nas suas múltiplas vertentes.

Desporto Escolar

Com este projeto pretende-se que a comunidade discente adote hábitos de vida saudável através de atividades que promovam a prática desportiva, bem como o seu desenvolvimento físico. Pretende-se, ainda, desenvolver uma cultura de cidadania que se manifeste na promoção da cooperação, companheirismo e espírito de equipa, para além da interiorização de hábitos de higiene. Do desporto escolar constam atividades realizadas internamente (muito participadas) e no âmbito competitivo (atividade externa).

ERASMUS+

O Erasmus+ é o programa europeu que apoia a educação, a formação, a juventude e o desporto, tem como objetivo contribuir para a Estratégia Portugal 2030 para o crescimento, o emprego e a equidade e a inclusão sociais, bem como para o quadro estratégico da UE em matéria de educação e formação. Além disso, visa promover o desenvolvimento sustentável dos seus parceiros no domínio do ensino superior e contribuir para a realização dos objetivos da Estratégia da UE para a Juventude. Oferece oportunidades a um vasto leque de organizações, incluindo universidades, estabelecimentos de ensino e formação, grupos de reflexão, organismos de investigação e empresas privadas.

O Erasmus+ apoia estágios no estrangeiro para estudantes atualmente matriculados no ensino e formação profissionais (EFP). Os aprendizes em contexto laboral e os recém-diplomados do ensino e formação profissionais também podem beneficiar destas oportunidades. Os estagiários serão acolhidos num local de trabalho ou noutra instituição de EFP, realizando períodos de aprendizagem em contexto laboral enquanto parte dos seus estudos.

III. Diagnóstico

1. Metodologia do Diagnóstico

A metodologia de diagnóstico foi orientada para a utilização de ferramentas que suportam os ciclos Plan-Do-Check-Act, permitindo, assim, e desde a conceção do projeto, responder ao alinhamento com os referenciais EQAVET, nomeadamente com os critérios e qualidade.

Assim, e para garantir a coerência entre etapas dos projetos, bem como as precedências necessárias, o controlo de qualidade entre fases e o cumprimento dos requisitos necessários para prosseguir para as fases seguintes, num modelo de tipo interativo, ágil, com pontos de verificação em cada ciclo de entregas, foi adotada a seguinte estrutura metodológica:

Etapas A - Definir e planear o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

A1 - Identificar os stakeholders/partes interessadas (PI) relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da sua instituição.

A2 - Comunicar, envolver e mobilizar os stakeholders internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET:

- Realização de workshops/seminários envolvendo a comunidade educativa;
- Divulgação da informação sobre alinhamento com o EQAVET através de email institucional e site.

A3 - Identificar o nível de intervenção de cada stakeholders (Alinhar A1), as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua.

A4 - Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas.

A5 - Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET designadamente em relação aos quatro critérios de qualidade correspondentes a cada uma das fases do ciclo de qualidade e aos descritores indicativos, bem como relativamente ao conjunto de indicadores EQAVET selecionados.

A6 - Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas.

Etapas B - Desenvolver o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

B1 - Monitorização do Plano de ação

Periodicidade a definir e mediante Relatório de Trabalho com evidências das conclusões e estabelecidas ações corretivas, se necessário.

B2 - Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores

Revisão do modelo de auscultação a aplicar a alunos/entidades empregadoras e a todos os restantes stakeholders considerados relevantes (exemplos: Alunos, Entidades Empregadoras, Ex-alunos, Empregadores, que permitam consolidar o apuramento de resultados para os indicadores EQAVET e, adicionalmente, incluir avaliação da satisfação para identificar áreas de melhoria).

B3 - Monitorização do conjunto de indicadores selecionados

A partir da monitorização estabelecer ações de melhoria adequadas – revisão do Plano de Melhorias.

B4 – Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação.

B5 - Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias.

B6 – Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias – plano de comunicação.

Etapa C - Relatar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

C1 - Elaboração do Relatório do Operador.

C2 - Monitorização do plano.

C3 – Divulgação da evolução e dos resultados da implementação do plano.

C4 - Processo de verificação de conformidade com o Quadro EQAVET, após submissão da documentação necessária na plataforma.

2. Resultados do Diagnóstico

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	Atualizar os documentos.
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.	Sistematizar a participação dos stakeholders.
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	Desenvolver o acompanhamento do plano da ação após a análise dos resultados de monitorização.
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	Constituir formalmente a equipa responsável pelo sistema interno de garantia da qualidade, agregando as equipas responsáveis pelas diversas iniciativas no âmbito da autoavaliação, avaliação interna e garantia de qualidade.
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	Atualizar os documentos.
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.	Constituir formalmente a equipa responsável pelo sistema interno de garantia da qualidade, agregando as equipas responsáveis pelas diversas iniciativas no âmbito da autoavaliação, avaliação interna e garantia de qualidade.
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	Garantir o envolvimento dos profissionais no âmbito da definição dos planos de ação e das avaliações internas.
	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	Implementar uma metodologia de recolha sistemática de informação sobre tendências, evolução do mercado e das necessidades dos empregadores - ex. realizar focus group com stakeholders com periodicidade a definir.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	Desenvolver o acompanhamento do plano da ação após a análise dos resultados de monitorização.
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	Realizar um novo exercício de autoavaliação onde seja garantido o envolvimento dos stakeholders externos mais relevantes.
	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	Atualizar os documentos.

EQAVET

Ano letivo 2024/2025

Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	Garantir a monitorização da eficácia do plano de formação e de desenvolvimento de competências. Disponibilizar o Plano de formação no site.
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	Garantir a monitorização da eficácia do plano de formação e de desenvolvimento de competências Disponibilizar o Plano de formação no site.
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	Avaliar os resultados e a eficácia das parcerias.
Melhoria contínua da EFP utilizando	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	Desenvolver o acompanhamento do plano da ação após a análise dos resultados de monitorização.
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	Garantir o envolvimento estruturado e sistemático dos stakeholders externos nos processos de autoavaliação. Assegurar a resposta ao relatório por parte dos stakeholders internos.
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	Disponibilizar um painel de indicadores que permita avaliar tendências e desvios com regularidade.
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.	Auscultar os stakeholders através de metodologias diversas - inquéritos, focus group, etc.
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.	Concluir os principais ciclos de avaliação com a divulgação dos resultados e a análise com os stakeholders.
Melhoria contínua da EFP utilizando	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	Sistematizar a utilização dos planos de ação e respetivo acompanhamento.
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.	Auscultar os stakeholders através de metodologias diversas - inquéritos, focus group, etc. e alinhar o feedback com ações concretas nos planos de ação.
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders são tornados públicos.	Poderá ser melhorada a extensão da informação disponibilizada sobre a monitorização do projeto educativo e dos planos anuais de atividades, tornar mais fácil o acesso.
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	R2	O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes	Poderá beneficiar com a estruturação da informação sobre resultados e medidas de melhoria daí decorrentes - Plano de Ação.

EQAVET

Ano letivo 2024/2025

Melhoria contínua da EFP utilizando	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados	O desenvolvimento de Planos de Ação com um alinhamento entre o resultado da monitorização e os planos de atividades é de 2023. A utilização de Planos de Ação com um alinhamento entre o resultado da monitorização e os planos de atividades sistemáticas virá a refletir benefícios na gestão estratégica da EFP.
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas	Sistematizar a organização de toda a documentação.

3. Opções a tomar, em função dos objetivos estratégicos da Organização

No **Anexo 1** apresenta-se o plano de ação para implementação do alinhamento com os referenciais EQAVET para os sistemas internos de garantia da qualidade no ensino profissional.

IV. Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET

1. Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade

O presente capítulo corresponde à caracterização do sistema interno de garantia da qualidade que resulta do alinhamento com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais – Quadro EQAVET.

O EQAVET é um instrumento a adotar de forma voluntária, que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, implicando pois a identificação e envolvimento dos stakeholders, a atribuição de responsabilidades, dos indicadores selecionados para uma melhoria contínua da EFP e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão).

Estas quatro fases do ciclo de qualidade do EQAVET consistem em:

- 1- Planear (definir metas e objetivos apropriados e quantificáveis);
- 2- Implementar (estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos);
- 3- Avaliar (desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados); e
- 4- Rever (desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função dos dados recolhidos, de modo a introduzir melhorias).

2. Identificação dos Stakeholders e metodologias de participação na oferta de educação e formação profissional.

Indica-se na “Tabela de Stakeholders” (EQV1), a metodologia de participação dos Stakeholders internos e externos relevantes para a melhoria contínua.

Formaliza-se ainda no “Plano de atividades EQAVET” (EQV2) os principais momentos de participação dos Stakeholders

Identifica-se de seguida os Stakeholders previstos:

Externos:

- ME / DGEST
- Câmara Municipal / Uniões de freguesias
- Associações / Empresas (FCT)
- Pais / Encarregados educação
- Representantes de Pais

Internos

- Conselho pedagógico
- Alunos/ Formandos
- Professor/ Formador
- Diretor de Turma (DT)
- Diretor de Curso (DC)
- Psicólogo
- Colaboradores não docente
- Ex-Alunos (Diplomados)

3. Identificação dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos da AE Maximinos

No “Plano de indicadores” (EQV3) apresenta-se os indicadores definidos pela escola, envolvendo os Stakeholders e tendo em consideração os objetivos estratégicos definidos e ainda os indicadores EQAVET propostas para o alinhamento.

Descrimina-se ainda na mesma tabela as metas, estratégias de monitorização, metodologia de recolha de dados e responsáveis. Apresenta-se de seguida os indicadores definidos.

Indicadores EQAVET

- 4a - taxa de conclusão dos cursos
- 5a - Colocação após Conclusão dos Cursos
- 6a – diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso
- 6b3 - satisfação dos empregadores

Indicadores alerta

- Matriculas
- Módulos concluídos
- Assiduidade alunos
- Aval. Comp. Pedagógica pelos alunos
- Aval. Satisfação alunos
- Aval. Satisfação Docentes
- Aval. Satisfação. Não Docentes
- Aval. Satisfação Encarregados Educação
- Aval. Satisfação Entidades FCT

4. Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas precoces, monitorizações intercalares dos objetivos)

No âmbito do sistema de garantia da qualidade, identifica-se no “Plano de atividades EQAVET” (EQV2) os momentos de acompanhamento e revisão dos indicadores e de determinação de ações de melhoria assim como os principais Stakeholders envolvidos.

No âmbito do seu regulamento interno o *AE Maximinos* tem implementado um sistema de alertas que é suportado nas reuniões entre o diretor de curso e os diretores de turma, com periodicidade regular, bem como na gestão do relacionamento com os alunos, através dos serviços de psicologia e de orientação vocacional e ainda com os encarregados de educação, com reuniões e pontos de situação periódicos para acompanhamento do percurso formativo dos alunos.

Realça-se ainda a realização de avaliações/autoavaliações, para monitorizar a eficácia das iniciativas e do projeto educativo no que diz respeito aos cursos profissionais.

Resume-se de seguida o modelo de avaliação e geração de alertas utilizado no *AE Maximinos*. A avaliação do Projeto Educativo concretiza-se, ao longo da sua vigência, anualmente, em sede dos diversos órgãos de gestão e estruturas de orientação educativa. A avaliação final do PE constará de um relatório que refletirá o grau de concretização dos objetivos definidos, a evolução dos resultados escolares, os dados da consecução do Plano Anual de Atividades e as conclusões do Relatório de Autoavaliação do *AE Maximinos* e consequente Plano de Ação.

Documentos a considerar	Responsáveis pela elaboração	Responsáveis pela monitorização / avaliação
Relatórios das atividades /projetos	Professores coordenadores dos projetos	Equipa diretiva, Equipa de trabalho do PAA
Relatórios intermédios e final do PAA Relatórios de diretores de turma / professores titulares de turma / coordenadores de projetos	Equipa de trabalho do PAA Diretores de turma / professores titulares de turma/coordenadores de projetos	Diretor, Equipa Diretiva, Conselho Geral, Conselho Pedagógico
Relatório de autoavaliação do Agrupamento	Equipa de autoavaliação/melhoria	Diretor, Conselho Pedagógico, Conselho Geral
Relatórios da Equipa Diretiva (contas de gerência, projeto de orçamento)	Conselho Administrativo	Conselho Geral

5. Metodologia de análise de dados, práticas de gestão para alcançar as metas definidas e metodologia de disponibilização de informação

A gestão dos indicadores passará, de acordo com o ciclo da qualidade, por 4 fases:

- Planear – planear como se vai atingir as metas estabelecidas, definindo planos de ações de melhoria;
- Implementar – implementar os planos de ação e acompanhar;
- Avaliar – Avalia os resultados atingidos e a eficácia das ações implementadas;
- Revisão - Reuniões com os Stakeholders para analisar os resultados e determinar ações de melhoria.

As práticas de gestão para alcançar as metas definidas encontram-se identificadas no “Relatório de Autoavaliação” (EQV 4) e no “Plano de ações de melhoria” (EQV 5). Existem ainda práticas de gestão que a escola aplica regularmente fazendo parte das suas ferramentas de ensino.

Os dados recolhidos, de acordo com a sua natureza, são avaliados trimestralmente, anualmente ou após um ciclo de formação (3 anos). Estas avaliações decorrem nos Conselhos de Turma, no Conselho Pedagógico, no Conselho Geral (onde estão representados empresários, autarcas, professores, alunos e encarregados de educação), bem como pelo Diretor, o que permite corrigir estratégias e implementar novas medidas.

Da avaliação referida resulta um Plano de Ações de Melhoria (EQV 5).

No final de cada ano letivo, será da responsabilidade da Equipa EQAVET a realização de um Relatório de Autoavaliação (EQV4) com o grau de cumprimento das metas estabelecidas e com as ações identificadas.

As conclusões da avaliação de indicadores serão divulgadas trimestralmente, sempre que aplicável, no final do ano letivo e no final do ciclo, utilizando os seguintes meios de comunicação e publicação:

- Página web do AE;
- Redes sociais utilizadas pelo AE (Facebook, Instagram);
- Afixação em local próprio na escola sede do AE;
- Rede interna do AE;
- Participação em eventos locais e regionais;
- Organização de focus group com stakeholders relevantes.

*Maximinos, 1 de junho de 2025
A Equipa EQAVET*

V. ANEXO 1 – PLANO DE MELHORIAS